



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Sinais do céu

Na sexta-feira, ouvi o barulho e fui até a janela para ver chuva, mas não tinha ideia do que estava acontecendo em outros pontos da cidade. Aos poucos, tive notícia do impacto em outras paragens. A minha filha foi levar as crianças para uma aula de artes na W3 Norte e pegou um temporal, que dificultava a visão e o deslocamento do carro. De repente, de maneira abrupta, a torrente de água tomou tudo, com ventos sibilantes.

Ao longo do sábado, tive mais notícias do temporal. Um motorista de táxi me contou que foi levar um passageiro no Morro da Cruz, bairro de São Sebastião, e teve dificuldade de passar pelo verdadeiro rio de lama no qual se transformou uma avenida. E, na volta, enfrentou transtorno maior, pois a chuva bateu mais forte, o volume de água transbordou e ele só conseguiu retornar depois de fazer malabarismos.

Não é uma questão pontual, basta chover para o problema aflorar, pois as ruas não são pavimentadas e não dispõem de drenagem adequada. No Pistão Sul, em Taguatinga, o temporal inundou a avenida. Os pedestres só conseguiram atravessar a

via com risco. No Núcleo Bandeirante até o motorista de um caminhão de grande porte hesitava em seguir viagem na pista transformada em rio, com várias bocas de bueiro ou borbulhas indicando o perigo de buracos.

Durante a chuva, a Estação Central do Metrô permaneceu fechada, a partir das 16h, e só voltou a funcionar às 19h. Eu já vivi a experiência de pegar temporais, principalmente quando tive de vender o carro para construir a casa onde moro. Tomava o ônibus, descia na área do comércio do Jardim Botânico e ia a pé para casa. Algumas vezes, caía uma tempestade, a rua virava um rio, eu botava a bolsa para o alto e

atravessava a enxurrada como se fosse um Indiana Jones do Cerrado.

Mas esses tempos românticos já se foram. Sempre existiram tempestades, mas, agora, estamos assolados por mudanças climáticas que imprimem um acento dramático às nossas vidas. A vantagem relativa de Brasília é que a cidade está situada em um altiplano. Em cidades montanhosas ou atravessadas por rios, a situação é ainda mais delicada.

Reportagem de Ana Carolina Alves em *Cidades* mostra como ondas de calor, tempestades mais intensas e períodos de estiagem mais prolongados, entre outros efeitos das mudanças climáticas, estão

impactando a rotina dos brasilienses. Os efeitos são sentidos na saúde, na agricultura e na mobilidade.

Enfrentar os impactos climáticos passa por governança e transparência. Existem os instrumentos para a mudança. A questão ambiental não pode ser tratada como um tema de esquerda ou de direita. “Clima também é oportunidade: pode gerar emprego, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida”, alerta Renata Andrade, da Rede de Governança Climática de Sustentabilidade. O primeiro passo para a transformação é votar em candidatos que tenham compromisso com a questão ambiental. Ouçamos os sinais que a natureza está nos mandando.

TEMPO

Temporal da última sexta-feira levou medo, transtorno e prejuízos a várias regiões da capital. No Recanto das Emas, árvores caíram; em Vicente Pires, uma cratera se abriu na rua; e parte do teto do Hospital Regional de Taguatinga desabou

Chuva causa estragos no DF

» ANA CAROLINA ALVES

As fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal, na última sexta-feira, deixaram um rastro de destruição em diferentes regiões administrativas. De Taguatinga a Arniqueira, passando por Vicente Pires e Recanto das Emas, moradores enfrentaram enxurradas, queda de árvores, desabamento de estruturas e a abertura de crateras no asfalto, em meio a transtornos, medo e prejuízos.

No Recanto das Emas, a queda de árvores em diversas quadras alarmou os moradores. A comerciante Amanda Cardoso, de 46 anos, contou que o temporal atingiu a região por volta das 15h, causando a queda de uma árvore na área do Polo de Educação Profissional do Senac do Recanto das Emas. Segundo ela, a queda provocou falta de energia e afetou diretamente o funcionamento do comércio local. “Ficamos sem luz e eu só consegui fechar a loja por volta

das 21h. Como a porta é automática, tive que deixar metade aberta, porque se fechasse não tinha como sair. Fiquei ali na porta, com medo”, relatou.

Na quadra 406, a queda de outra árvore assustou moradores. De acordo com Simone Gomes de Araújo, 50, a árvore que caiu apresentava sinais de comprometimento havia anos. “A chuva deixou mais latente um problema que ela já tinha. Há alguns anos colocaram óleo diesel queimado nela, e isso acabou penetrando. Ela ficou fraca, o tronco oco por dentro e a raiz apodreceu”, contou. A queda ocorreu por volta das 17h, segundo vizinhos.

Em Arniqueira, a enxurrada no conjunto 5 causou transtornos e prejuízos a moradores e comerciantes, que relataram momentos de tensão durante o temporal. A comerciante Ellen Lima, 21, relatou que a ocorrência não é uma situação recorrente. “Foi muito rápido. Em meia hora estava tudo cheio. Este ano foi a primeira vez que encheu assim”, comentou.

Ana Carolina Alves/CB



Enxurrada no conjunto 5 em Arniqueira é recorrente na região

Reparos

Após o desabamento de parte do teto do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) durante as fortes chuvas de sexta-feira, a entrada principal da unidade ficou interditada. Com isso, o fluxo de

pacientes foi reorganizado, com acesso direcionado para a Emergência e a Unidade de Nefrologia.

Uma fonte ouvida pelo **Correio** afirmou que o teto já havia apresentado problemas no ano passado e passou por reforma antes do incidente mais recente. Segundo o relato, as

áreas atingidas foram a entrada principal, o Núcleo de Internação e Alta (NIA) e o Núcleo de Captação e Análise de Informações (NCAIS).

Em nota, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal informou que as fortes chuvas provocaram o deslocamento do encaixe de uma tubulação de água pluvial do prédio. “O reparo foi realizado e a equipe aguarda a verificação da Defesa Civil, já acionada. Na segunda-feira (amanhã), será feita a troca do forro atingido”, afirmou a pasta. Ainda segundo a secretaria, o incidente não impactou o atendimento aos pacientes e não houve registro de feridos. A conclusão integral dos serviços está prevista para a próxima quarta-feira.

Em Vicente Pires, parte do asfalto que cedeu e formou uma cratera, na Rua 8, que passou por reparos, ontem, por funcionários terceirizados da Secretaria de Obras.

Ações

A Secretaria de Obras informou que ações emergenciais para

minimizar os impactos das chuvas estão em andamento em diversas regiões do Distrito Federal, sob coordenação das administrações regionais, em parceria com a Novacap. A secretaria destacou que, desde 2019, tem investido na implantação e melhoria de sistemas de drenagem em regiões como Vicente Pires, Sol Nascente, Bernardo Sayão, Ceilândia, Plano Piloto, Taguatinga e Arniqueira.

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), vinculada à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, informou que, em razão das chuvas de sexta-feira, foram registradas duas ocorrências por meio do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). Em Arniqueira, houve alagamento em um lote residencial, com desabamento parcial de muro, sem registro de feridos ou desabrigados; e o desabamento do teto do HRT. Segundo o órgão, as situações foram avaliadas e as providências estão sendo adotadas pelas áreas responsáveis.

Ação promove limpeza no Lago Paranoá

Jailson R. Sena



Para celebrar o Dia Mundial da Água, comemorado hoje, a Associação dos Servidores do Senado Federal (ASSEFE) realizou ontem o Dia de Limpeza da Orla. A iniciativa buscou chamar a atenção para os impactos do descarte inadequado de resíduos e para a importância do cuidado contínuo com áreas de convivência às margens do Lago Paranoá. Foi retirada meia tonelada de lixo. Entre os objetos encontrados estavam espreguiçadeira, pneu e tampa de freezer chamaram a atenção, além de cigarros eletrônicos, latinhas, garrafas de vidro e pet e latinhas. Até um totem com a foto do cantor de pagode Thiaguinho foi achado. A limpeza foi feita por 20 mergulhadores e três equipes de canoagem, começando a partir da orla e avançando cerca de 20 metros lago adentro, em dois sentidos. A ação feita por voluntários teve o apoio da Marinha do Brasil, que garantiu a segurança dos participantes em relação a outras embarcações que estavam no local.

SUS

Mutirão pela saúde das mulheres

» ANA CAROLINA ALVES
» MANUELA SÁ*

Com o objetivo de atender mulheres que estão na fila para fazer exames, cirurgias e consultas, o Hospital Universitário de Brasília, da Universidade de Brasília (HUB-DF), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), participou do mutirão nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) voltado exclusivamente para a saúde feminina. Ontem, a unidade realizou mais de 800 atendimentos em diferentes áreas, como dermatologia e oftalmologia. A iniciativa integra o programa Dia E, mobilização nacional da Rede Ebserh que concentra mutirões em hospitais universitários em todo o país.

Uma das pacientes atendida no HUB foi Liliane Alves, de 42 anos, que tentava, desde 2021, fazer embolização da artéria uterina, procedimento para diminuir miomas — tumores não cancerígenos.

Há quatro anos ela notou que estava ficando inchada e que as cólicas menstruais tinham piorado. Ao procurar um médico, descobriu

que o mioma estava crescendo e que era preciso fazer um tratamento com urgência.

Liliane falou sobre o alívio que sentiu ao saber que estava com o procedimento agendado. “Fiquei surpreendida e muito contente quando me ligaram. Para mim, é uma benção ter conseguido essa vaga. Acho que deveriam ter muitos mutirões como esse”, defendeu.

Anerina Fernandes, 51, também ficou feliz em conseguir ser atendida. Há seis meses ela lida com a doença de mácula, condição que afeta a parte central da retina, causando problemas de visão. Anerina conta que é costureira, mas, como tem enxergado cada vez menos, não consegue trabalhar e ficou sem fonte de renda. Desde que o problema apareceu, Anerina tenta marcar para fazer a injeção intravítrea, procedimento que permite a aplicação direta de medicamento no interior do olho, mas só obteve sucesso com o mutirão.

Mobilização

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que a mobilização

Elizabeth Souza/HUB



Mobilização reuniu cerca de mil unidades de saúde do país

reuniu cerca de mil unidades de saúde em todos os estados, com previsão de mais de 230 mil atendimentos em um único dia. “Estamos fazendo o maior mutirão da história do SUS dedicado à saúde da mulher. São mais de 230 mil procedimentos em todo o Brasil, com mulheres que já estavam na fila sendo chamadas para cirurgias, exames e atendimentos especializados”, destacou.

Padilha também ressaltou a ampliação de políticas voltadas ao público feminino, incluindo ações de prevenção, saúde mental e combate à violência. “O SUS está do lado das mulheres. Não é só sobre presente, é sobre garantir dignidade, cuidado e defesa da vida”, afirmou.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de março de 2026

» Campo da Esperança

Alcina Abrantes da Silva, 76 anos
Aymara Cecília Lacerda de Oliveira, 76 anos
Bahjat Abd Muhd Naser, 80 anos
Carla Regina e Silva Lopes, 48 anos
Djalma Bezerra Mello, 88 anos
Elisângela Leite, 52 anos
Iracema Pereira Mundim, 78 anos
Luiz de Oliveira Franco, 76 anos
Maria Batista Ferreira, 78 anos
Norival Amaro, 81 anos

Severino Felix da Silva, 77 anos
Tiago André Oliveira de Souza, 45 anos

» Taguatinga

Antônio Cardoso Pereira, 73 anos
Arinaldo Costa Pereira, 45 anos
Bruce Moreno Satil Carvalho, 22 anos
Delmira Santos Alencar, 63 anos
Edinaldo Colaço Coelho, 49 anos

Fernando Lucas Silva Borges, 20 anos
Florentino de Souza Duarte, 86 anos
Franca Alves Peixoto, 66 anos
Francisca Cordeiro da Costa, 86 anos
Francisca Lúcio Vieira, 86 anos
Francisco Leite Sobrinho, 75 anos
Hilda de Souza Vaz, 81 anos
João Francisco de Lacerda Filho, 90 anos
Luis Carlos Meschick, 58 anos

Maria José Rosa dos Santos, 72 anos
Rosalvo Arcanjo de Novais, 95 anos

» Gama

Adelaides Vieira de Souza, 70 anos
Adriana Lopes do Nascimento, 50 anos
José Pacheco da Conceição, 79 anos

» Planaltina

Alcina Valero da Cruz, 85 anos

Carlos Sérgio Silva Carvalho, 53 anos
Cosme Pinto, 75 anos
Elisa Silva dos Santos Vilanova, menos de 1 ano
Jade Maria Rodrigues Xavier, menos de 1 ano
Maria Edite Guedes de Souza, 92 anos

» Sobradinho

José Donizete Ferreira Chagas, 60 anos

Josefa Marinho da Silva, 95 anos
Victor Emanuel Torres Barbosa, 4 anos
Zeneida Oliveira de Almeida, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Aldo Alves França, 72 anos
Ana Cléia Alves de Araújo, 48 anos
Miriam Moreira de Limeira, 87 anos (cremação)
Niva de Oliveira Hanazumi, 94 anos (cremação)